

**COMÉRCIO EXTERIOR** ▶ Apesar da 4ª queda mensal consecutiva, no acumulado do ano o desempenho é positivo

# Exportações avançam 26%



Jonne Roriz/AE

Principais produtos exportados são provenientes do agronegócio, tendo a soja como carro-chefe

EVANIA COSTA  
DA REDAÇÃO

Apesar do 4º mês consecutivo de queda, as exportações de Mato Grosso cresceram 26,7% no acumulado do ano, quando foram comercializados US\$ 10,394 bilhões ante os US\$ 8,202 bilhões de 2011. Montante representa 93,6% de todo o ano passado, faltando US\$ 705 milhões para alcançar o resultado obtido nos 12 meses. Já comparando setembro com agosto deste ano, houve redução de 5,16% com a baixa na exportação de US\$ 1,074 bilhão para US\$ 1,019 bilhão, conforme dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic) nesta terça-feira (16).

Para o economista Vitor Galesso, o movimento de retração registrado desde junho, quando o percentual negativo foi de 38,5%, pode ser relativo aos embarques, que “obviamente seguem a safra”. Além disso, o especialista em comércio exterior, destaca a facilidade de movimentação durante o período de seca. “Ainda assim os preços estão bons e o ano deve fechar com aumento”, avalia calculando expansão de 12% a 15% sobre 2011. A estimativa anterior era de 20%, mas foi impactada também pelo crescimento da demanda no mercado interno.

**Produtos** - Principais mercadorias exportadas se mantêm no setor agrícola, representadas principalmente pe-

la soja. Mato Grosso é o maior produtor nacional do grão, que terá a safra 2012/2013 recorde, chegando a 24,236 milhões de toneladas (t), conforme o último levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

O Estado que também é líder nacional no cultivo de girassol, com previsão de colheita da Conab de 56,5 mil (t), quer fomentar a exportação. Para isso, produtores da região de Campo Novo do Parecis, que detêm cerca de 90% da produção em Mato Grosso, se reuniram esta semana com representantes de multinacionais em São Paulo. Segundo o presidente do Sindicato Rural do município, Antônio de La Bandeira, o segmento busca abrir mercados para a produção da região, que enfrenta dificuldades com a falta de sementes.

## Balança comercial

Mês	Exportação	Importação
Janeiro	US\$ 642,020 milhões	US\$ 119,702 milhões
Fevereiro	US\$ 681,693 milhões	US\$ 89,133 milhões
Março	US\$ 1,507 bilhão	US\$ 114,261 milhões
Abril	US\$ 1,1 bilhão	US\$ 103,288 milhões
Maio	US\$ 1,970 bilhão	US\$ 105,008 milhões
Junho	US\$ 1,210 bilhão	US\$ 132,006 milhões
Julho	US\$ 1,187 bilhão	US\$ 107,705 milhões
Agosto	US\$ 1,074 bilhão	US\$ 171,962 milhões
Setembro	US\$ 1,019 bilhão	US\$ 133,557 milhões

Fonte: Mdic

**Principais compradores** - Trinta e oito por cento de toda mercadoria exportada por Mato Grosso

foi para China, totalizando US\$ 3,991 bilhões comercializados, de janeiro a setembro deste ano. A expansão foi de 44,8% se comparado ao mesmo intervalo de 2011, quando o montante exportado foi de US\$ 2,754 bilhões. Holanda aparece com a 2ª maior participação, de 8%.

**Centro-Oeste** - Mato Grosso foi o Estado que mais exportou na região, registrando um superávit regional de US\$ 885 milhões. Centro-Oeste foi a única região do país que apresentou crescimento nas exportações em setembro de 2012, alcançando US\$ 2,122 bilhões.

**MESMO RITMO** ▶

## Compras também estão em alta

DA REDAÇÃO

Entrada de produtos estrangeiros em Mato Grosso cresceu 74% em setembro, ante ao mesmo mês de 2011, saltando de US\$ 76,754 milhões para US\$ 133,557 milhões, apesar de, segundo levantamento do Mdic, o resultado de setembro ter sido inferior ao mês anterior, apresentando queda de 22,33% na comercialização, já que agosto fechou em US\$ 171,962 milhões. No acumulado do ano a retração é de 8,9%. Mato Grosso importou US\$ 1,076 bilhão de janeiro a setembro deste ano, contra US\$ 1,181 bilhão no mesmo período do ano passado.

Variação do volume das importações no Estado entre os 2

últimos anos, sobretudo na comparação de setembro, ocorreu devido à instabilidade da moeda, analisa o economista Vitor Galesso, alertando ainda para a ausência de políticas públicas que acabam mantendo o setor primário como principal agente de importação, assim como de exportação. “Se isso não mudar, podemos entrar em colapso. Estamos no momento ideal para planejar o futuro”.

Além da instabilidade cambial, as dúvidas sobre o impacto da crise Europeia nos negócios de Mato Grosso também foram superadas, na avaliação do vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (Fiemt), Gustavo de Oliveira, que confirma a retomada de pro-

jetos e investimentos do setor. Conforme ele, outros fatores contribuíram para esse aumento na “confiança” dos empresários, como a redução das taxas de juros aplicadas no mercado e o consumo interno estabilizado.

**Produtos** - Principais produtos adquiridos pelo Estado no mercado externo são direcionados à agricultura. Para se ter uma ideia, cloretos de potássio tiveram 47,13% de participação no acumulado do ano, totalizando US\$ 507,455 milhões. Produtos industrializados aparecem somente na 9ª posição na “lista de compras” dos mato-grossenses. Destacam-se ainda máquinas e aparelhos para a preparação de carnes. (EC)



Lenine Martins/Secom-MT

Na lista de compras, insumos para agricultura lideram a lista dos importadores mato-grossenses

## Garanta sua liberdade de ser feliz a todo instante

Com simples gestos e as doses certas das vacinas indicadas para crianças e adultos, você garante a **saúde** de toda a família.

Conheça todos os nossos serviços, inclusive a **aplicação gratuita da BCG** para recém-nascidos, às terças e quintas, das 12 às 18 horas.

**17 de outubro – Dia Nacional da Vacinação**

**VACI CLIN**  
CLÍNICA DE VACINAÇÃO

65 3624-9395  
Rua Corumbá, 285 – Baú  
(próx. ao Hospital Feminina)  
Cuiabá – MT

